



*Calheiros e Jader foram contra cassação de Estevão, que se absteve*

# A lista no ventilador

**Na relação total de votos, Estevão confirma abstenção**

O principal segredo só foi revelado no final da novela. O **Jornal do Brasil** publica a polêmica lista com os votos da sessão que cassou, em 28 de junho de 2000, o mandato do ex-senador Luiz Estevão (PMDB-DF) por falta de decoro parlamentar. Cassado por 28 votos a 18, o pemedebista teve aliados inesperados no PFL e até no PT.

## Contra

- **Alberto Silva**, PMDB, Piauí
- **Arlindo Porto**, PTB, Minas Gerais
- **Carlos Bezerra**, PMDB, Mato Grosso
- **Casildo Maldaner**, PMDB, Santa Catarina
- **Eduardo Siqueira Campos**, PFL, Tocantins
- **Emilia Fernandes**, PT, Rio Grande do Sul
- **Ernandes Amorim**, PPB, Rondônia
- **Gerson Camata**, PMDB, Espírito Santo
- **Gilberto Mestrinho**, PMDB, Amazonas
- **Gilvam Borges**, PMDB, Amapá
- **Heloísa Helena**, PT, Alagoas
- **Jader Barbalho**, PMDB, Pará
- **Luiz Otávio**, sem partido, Pará
- **Nabor Júnior**, PMDB, Acre
- **Ramez Tebet**, PMDB, Mato Grosso do Sul
- **Renan Calheiros**, PMDB, Alagoas
- **Romero Jucá**, PSDB, Roraima
- **Ronaldo Cunha Lima**, PMDB, Paraíba

Abstiveram-se de votar dez senadores, entre eles o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) e o próprio Luiz Estevão. Ambos confirmam sua opção.

## Abstenção

- **Agnelo Alves**, PMDB, Rio Grande do Norte
- **Amir Lando**, PMDB, Roraima
- **Bernardo Cabral**, PFL, Amazonas
- **Jonas Pinheiro**, PFL, Mato Grosso
- **José Alencar**, PFL, Minas Gerais
- **José Sarney**, PMDB, Amapá
- **Leomar Quintanilha**, PPB, Tocantins
- **Lúdio Coelho**, PSDB, Mato Grosso do Sul
- **Roberto Requião**, PMDB, Paraná
- **Luiz Estevão**, PMDB, Distrito Federal

Apenas um entre os 81 senadores faltou à sessão em que pela primeira vez na história da República um senador teve o seu mandato cassado.

## Ausente

- **Mozarildo Cavalcanti**, PFL, Roraima

A relação de senadores que permaneceram fiéis a Luiz Estevão até o último momento conta com nomes ilustres, como o do atual líder do governo, Romero Jucá (PSDB-RR), e de Arlindo Porto (PTB-MG).